

**Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:**

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

# Produção de conhecimento sobre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil

Production of knowledge about functional illiteracy and social inequalities in Brazil

Producción de conocimiento sobre analfabetismo funcional y desigualdades sociales en Brasil



**Rakel Brandão de Souza**

Centro Educacional Infantil Desembargador Mauro Campos, Goiânia, Goiás, Brasil.

[rakelbrandao12@gmail.com](mailto:rakelbrandao12@gmail.com)



**Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil

[cidafonseca.rodrigues@gmail.com](mailto:cidafonseca.rodrigues@gmail.com)



**Fabiane Lopes de Oliveira**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil.

[fabiane\\_oliveira@ufg.br](mailto:fabiane_oliveira@ufg.br)



**Daniela da Costa Britto Pereira Lima**

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil.

[daniela\\_lima@ufg.br](mailto:daniela_lima@ufg.br)

**Resumo:** Este artigo apresenta parte dos resultados do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, que teve por título, "O analfabetismo funcional e as

desigualdades sociais no Brasil". A pesquisa objetivou identificar as implicações entre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil, adotando como metodologia a abordagem qualitativa do tipo exploratória e de estudo bibliográfico. Os estudos mapeados e analisados propiciaram refletir as repercussões do analfabetismo funcional e sua relação com as desigualdades sociais no país.

**Palavras-chave:** Educação. Analfabetismo. Desigualdades.

**Abstract:** This article presents part of the results of the Pedagogy Course Completion Work (TCC), of the Faculty of Education of the Federal University of Goiás, titled "Functional Illiteracy and social inequalities in Brazil". The research aims to identify the implications between functional illiteracy and social inequalities in Brazil, adopting the exploratory qualitative approach and bibliographical study. The mapped and analyzed studies allowed reflection on the repercussions of functional illiteracy and its relationship with social inequalities in the country.

**Keywords:** Education. Illiteracy. Inequalities.

**Resumen:** Este artículo presenta parte de los resultados del Trabajo de Finalización de Curso (TCC), de Pedagogía, de la Facultad de Educación de la Universidad Federal de Goiás, que tuvo por título "Analfabetismo funcional y desigualdades sociales en Brasil". La investigación tuvo como objetivo identificar las implicaciones entre el analfabetismo funcional y las desigualdades sociales en Brasil, adoptando como metodología el enfoque cualitativo de tipo exploratorio y de estudio bibliográfico. Los estudios mapeados y analizados permitieron reflexionar sobre las repercusiones del analfabetismo funcional y su relación con las desigualdades sociales en el país.

**Palabras clave:** Educación. Analfabetismo. Desigualdades.

*Data de submissão: 13/04/2023*

*Data de aprovação: 16/05/2023*

## Introdução

Esta pesquisa, desenvolvida entre os anos de 2022 e 2023, apresenta resultados de mapeamento de estudos sobre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil realizado em dois repositórios de acervo virtual, a Biblioteca Digital Nacional de Teses e Dissertações (BDTD) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A partir do levantamento bibliográfico, observa-se que os objetos de estudo, o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil interessam a outras áreas, além da Educação. É evidente o analfabetismo e as desigualdades como uma temática vigente, ainda que tratam-se de questões antigas não solucionadas. Portanto, não há muitas discussões críticas que abordam profundamente a relação analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil, tendo em vista a existência dessa relação e suas implicações.

Destarte, esta pesquisa entende o analfabetismo funcional como uma falha do processo de escolarização, uma vez que o analfabeto funcional é um cidadão cujo processos de alfabetização e letramento foram frustrados por forças de dentro e/ou fora da escola (AÇÃO EDUCATIVA E INSTITUTO PAULO MONTENEGRO, 2018, p. 4).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP (BRASIL/ INEP, 2013, p. 9, grifo nosso) concebe que “[...] um indivíduo alfabetizado não será aquele

que domina apenas rudimentos da leitura e da escrita e/ou alguns significados numéricos, mas aquele que é capaz de fazer uso da língua escrita e dos conceitos matemáticos em diferentes contextos [...]”. Isto posto, o conceito de analfabetismo funcional vai além da leitura e escrita genéricas e superficiais, separadas de seu uso e caráter sociais (SOARES, 2020).

Entende-se que, no Brasil, distintos governos promovem programas e campanhas de combate ao analfabetismo, considerado um problema crônico no país (DINIZ, MACHADO, MOURA, 2014, p. 643, grifo nosso) e as desigualdades como “[...] vergonha nacional, como mancha e expressão de nosso atraso [...]” (ARROYO, 2010, p. 1382, grifo nosso). As desigualdades, de acordo com Arroyo (2010), são (re)produzidas graças a “[...] padrões de concentração da renda e da terra, de destruição da agricultura familiar, pelo aumento das imigrações, dos aglomerados de moradias precaríssimas, do trabalho informal, da sobrevivência nos limites extremos” (ARROYO, 2010, p. 1393, grifo nosso). Portanto, a pesquisa a seguir concebe o analfabetismo funcional e as desigualdades como fatores históricos em constante reprodução e manutenção.

O presente artigo organiza-se em 2 itens, além da introdução, no qual é apresentada a temática e o objetivo desta pesquisa. O primeiro item intitulado “Metodologia e Corpus da Pesquisa” descreve o percurso do levantamento bibliográfico realizado, expondo os resultados obtidos e refletindo sobre os dados encontrados. O segundo item

“Análise, discussão e resultados” aborda a apreciação das pesquisas selecionadas, observando o foco e as tendências temáticas, bem como o que os trabalhos tecem sobre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil. E ainda, as considerações finais que, exibem ponderações importantes acerca do analfabetismo funcional, das desigualdades sociais no país e as relações entre ambos.

## **Metodologia e Corpus da Pesquisa**

Para a realização do levantamento, foi necessário delimitar temporalmente as buscas. Inicialmente, este estudo, de caráter bibliográfico e qualitativo, tinha como marco temporal os anos de 2014 a 2021. No entanto, devido à baixa quantidade de pesquisas encontradas nesse período, o recorte temporal foi ampliado, abrangendo o período de 1998 (considerando o trabalho mais antigo) a 2021. Para a busca, foram utilizados descritores nos dois repositórios, sendo eles: “Analfabetismo funcional” e “Desigualdades sociais”, “Analfabetismo funcional” e “Desigualdades”; “Analfabetismo” e “Desigualdades Sociais” e por fim, “Analfabetismo” e “Desigualdades”.

Preliminarmente foram utilizados os descritores “Analfabetismo funcional” e “Desigualdades sociais”, foco primordial da pesquisa, entretanto devido a pouca quantidade de trabalhos, houve a elaboração e utilização de outros descritores. Ao todo, foram encontrados 1.069

trabalhos, incluindo teses, dissertações e artigos, dentre os quais apenas 21 foram selecionados.

A seleção das obras considerou a proximidade e relação com a temática e área de estudo, a partir da leitura do título, primeiro contato com as pesquisas. Posteriormente, a leitura analítica dos resumos, introduções, considerações finais e/ou dos trabalhos por inteiro.

No repositório BDTD (Biblioteca Digital Nacional de Teses e Dissertações) considerando as teses e dissertações selecionadas (12) subtraídas pelo número total de trabalhos (137), obtém-se como resultado 125 obras excluídas da seleção, presumindo a proximidade e relevância com a temática da pesquisa. Classificando os trabalhos por áreas de conhecimento, verifica-se a maior quantidade de obras na área da saúde, com 48 trabalhos, seguida pela área da educação, com 30 teses e dissertações. Após selecionar algumas produções acadêmicas foi necessário analisá-las de maneira a identificar como elas abordam os objetos de conhecimento “Analfabetismo funcional” e “Desigualdades sociais”, classificando sua relevância e foco temático. Contudo, dentre os 12 selecionados, 2 são de média relevância e 10 foram categorizados como de baixa relevância, tendo em vista a relação com a temática e entre os objetos de estudo.

Já no portal de periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foram encontrados um total de 932 trabalhos, incluindo artigos,



resenhas e atas de congressos. A categorização das obras por áreas de conhecimento evidencia a abrangência de pesquisas voltadas à área educacional (181) com pouca diferença quantitativa entre a área da saúde (176). Vale ressaltar que há mais de 30 áreas de conhecimento que abordam os objetos de estudo. Dentre os (10) artigos selecionados, todos foram classificados com baixa relevância considerando os critérios de proximidade com a temática, abordagem dos objetos de estudo e como foram discutidas as relações entre ambos.

No geral, até a data da pesquisa foram encontrados 1.069 trabalhos em ambos repositórios de acervo virtual, sendo artigos, resenhas, atas de congresso, dissertações e teses, especificados conforme a tabela a seguir:

Tabela 1 – Classificação dos trabalhos encontrados e selecionados

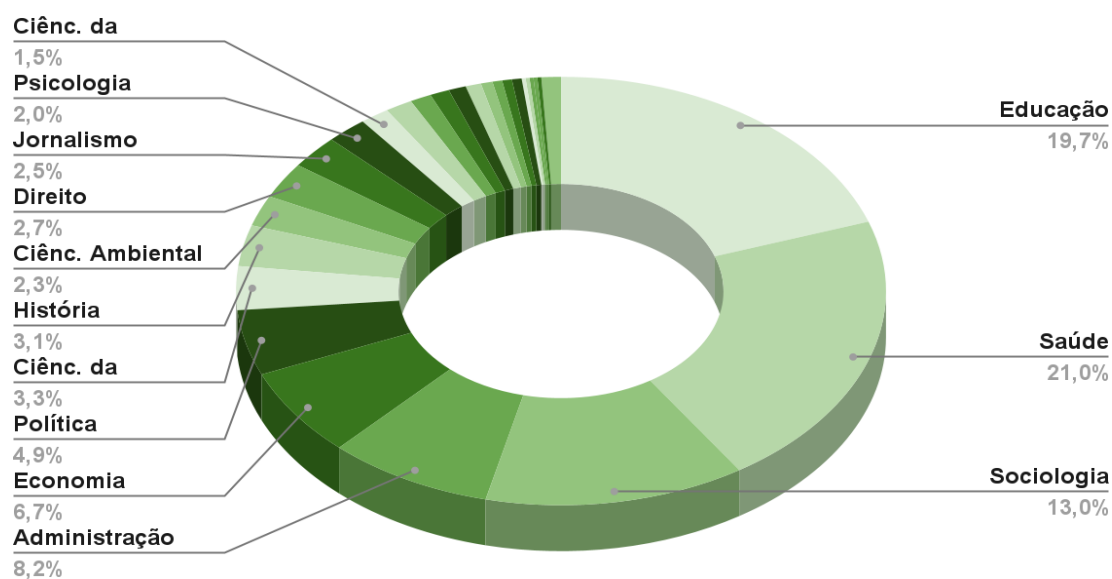
<b>Especificação do trabalho</b>	<b>Quantidade encontrado</b>	<b>Quantidade selecionado</b>
Artigos	923	10
Resenhas	7	0
Atas de Congresso	2	0
Teses	46	2
Dissertações	91	9
Total	1.069	21

Fonte: Souza (2023, p. 36).

Após subtrair as teses e dissertações selecionadas do total de obras, verifica-se 1.048 trabalhos excluídos da seleção, considerando a proximidade e relevância com a temática. Tendo em vista o elevado contingente de

pesquisas não selecionadas, foi necessário investigar e justificar o número de obras excluídas. Deste modo, observa-se a variedade de áreas de conhecimento que estudaram o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais, bem como, a abordagem destes objetos de estudo e as relações estabelecidas entre eles. O gráfico abaixo sintetiza os dados e facilita a compreensão do escopo das áreas de conhecimento.

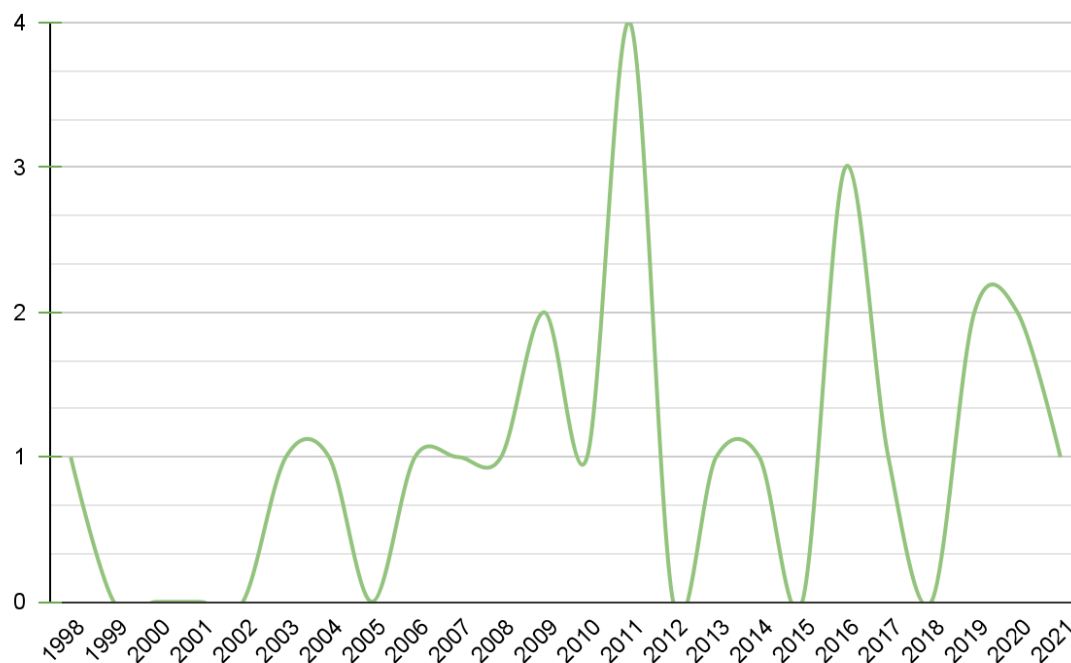
Gráfico 1 - Áreas de conhecimento dos trabalhos em geral



Fonte: Souza (2023, p. 37).

O levantamento do ano de publicação das obras selecionadas aponta o ano de 2011 como o período em que mais pesquisas com a temática foram realizadas, com 4 trabalhos, seguido pelos anos de 2016 e 2020.

Gráfico 2 – Levantamento do ano de publicações



Fonte: Souza (2023, p. 37).

Os dados indicados no gráfico sobre a cobertura de pesquisas por região no Brasil evidenciam a preponderância de trabalhos no Sul do país, a região Sudeste em 2º, seguido do Nordeste. Verifica-se a escassez de pesquisas nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil com 0 (zero) pesquisas nessa temática.



Os dados que compõem a tabela a seguir trazem as palavras-chave que foram citadas mais de uma vez nos 21 trabalhos selecionados e que possibilitaram a construção da nuvem de palavras acima.

Tabela 2 – Quantitativos das palavras-chave mais repetidas nos trabalhos selecionados

<b>Organização geral</b>	
<b>Palavras-chave</b>	<b>Quantidades</b>
Educação	8
Desigualdades, analfabetismo, alfabetização	5
Educação de Jovens e Adultos	4
Políticas públicas, desigualdades educacionais	3
Cidadania, escolarização, pobreza, IDEB, desenvolvimento	2

Fonte: Souza (2023, p. 39).

O estudo das palavras chave constitui-se como importante elemento da pesquisa científica, pois conforme pontuam Garcia; Gattaz C. e Gattaz N. (2019, p. 6), “a seleção de palavras-chave visa facilitar a recuperação eficiente do conteúdo de um texto para os leitores. Além disso, por serem ferramentas fundamentais para a indexação nas bases de dados, elas atuam como porta de acesso ao texto”. Conforme as autoras, o estudo das palavras-chave contribui com a capacidade explicativa do texto científico.

## Análise/discussão e resultados

Após a seleção dos artigos, dissertações e teses, ainda com base em uma busca metódica, foi realizada uma análise dos trabalhos, de modo a compreender os conceitos, concepções e relações atribuídas ao analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil. A partir da análise das pesquisas selecionadas, foi possível verificar 9 (nove) tendências nos trabalhos. O quadro a seguir expõe os focos por trabalhos e no geral.

Quadro 1 – Tendências temáticas dos trabalhos

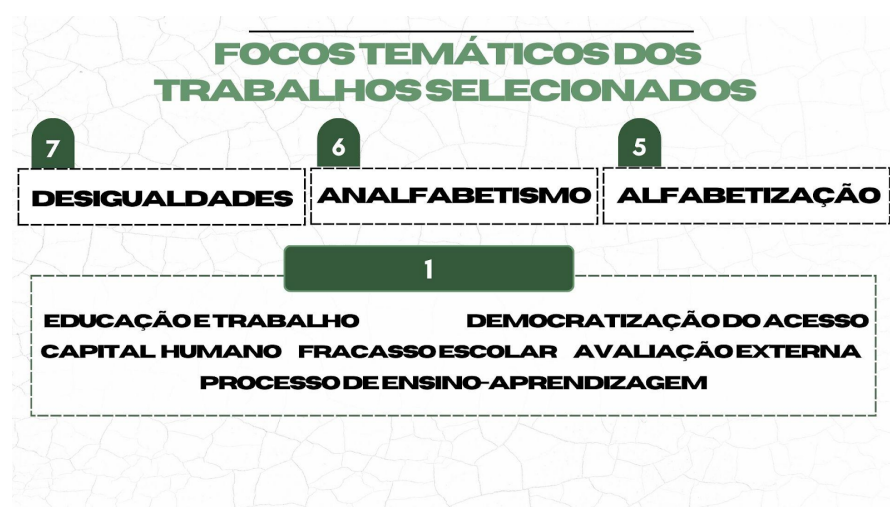
<b>Focos temáticos</b>	
Desigualdades, analfabetismo, alfabetização, educação e trabalho, avaliação externa, processo de ensino-aprendizagem, democratização do acesso, fracasso escolar e capital humano.	
<b>Desigualdades</b>	“Os sistemas de ensino baiano e mineiro: uma análise das desigualdades regionais utilizando indicadores escolares 2007-2009” (COSTA, 2011); “Índices educacionais como preditores da proficiência em ciências: um estudo multinível” (GUSMÃO, 2011); “Evolução e desigualdade na educação brasileira” (CASTRO, 2009); “Letramento: processos educacionais no contexto social e político” (SILVA, AZEVEDO, 2017); “Cenários educacionais na contemporaneidade: reflexões a respeito das diferenças e das performances” (SABBI, ROSA, GASCÓN, 2020); “Estratégias de combate às desigualdades sociais na rede municipal de São José” (RAMOS, CARMINAT, 2016);
<b>Analfabetismo</b>	“Alfabetização de adultos na perspectiva de educandos: experiências pessoais e sociais” (GARCIA, 2006); “Analfabetismo: histórico geral e estado do fenômeno na segunda década do século XXI: Um estudo de caso da cidade de Jundiá (SP)” (OLIVEIRA, 2021); “Desigualdades Raciais na Incidência de Analfabetismo no Seio da População Brasileira: Uma Leitura Empírica Baseada nos Indicadores do Censo 2000” (PAIXÃO, 2000); “Desafios da EJA no processo de escolarização: caso do município Três Lagoas - MS” (DEFACCI, RIBEIRO, 2016);

	"Velhice e analfabetismo, uma relação paradoxal: a exclusão educacional em contextos rurais da região nordeste" (PERES, 2011);
<b>Alfabetização</b>	"Análise da implementação do Projeto Cidadão Nota Dez em Minas Gerais" (CERQUEIRA, 2008); "Cidadania, emancipação e imaginário social: Um estudo sobre as políticas sociais para a alfabetização de jovens e adultos" (PETRÔ, 2009); "Os sentidos atribuídos ao processo de alfabetização, por mulheres oriundas de Palmeira das Missões - RS" (VIEIRA, 2016); "El nivel de alfabetismo como determinante en la probabilidad de caer en extrema pobreza: Un análisis econométrico para países en general" (ROSAS, 2019); "Alfabetização e analfabetismo no Brasil: algumas reflexões" (MORAIS, ARAÚJO, 2011);
<b>Capital Humano</b>	"Educação e crescimento econômico no Brasil" (CASTILHO, 2003);
<b>Avaliação externa</b>	"Qualidade da Educação: relações entre características de contexto e os resultados das avaliações em larga escala nos municípios de pequeno porte da região Sul do Brasil" (SOLIGO, 2013).
<b>Educação e Trabalho</b>	"Educação, trabalho e desenvolvimento: Uma complexa relação" (SEGNINI, 2013);
<b>Democratização do Acesso</b>	"A democratização do acesso no ensino superior: um estudo sobre o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e sobre o sistema de reservas de cotas de vagas étnico-raciais" (SILVA, 2007);
<b>Fracasso escolar</b>	"Disposições culturais e analfabetismo no Brasil: histórias de exclusão educacional" (PUPO, 2011);
<b>Processo de ensino-aprendizagem</b>	"Memória e identidade do aluno da EJA em relatos autobiográficos" (CARVALHO, 2014).

Fonte: Souza (2023, p. 73).

Após identificar as tendências temáticas, realizou-se a categorização dos focos dos trabalhos selecionados e analisados. A figura a seguir aponta o número de trabalhos que apresentam as tendências temáticas, bem como especifica a quantidade de pesquisas com tais tendências, e mostra as três categorias validadas pela análise dos estudos selecionados.

Figura 2 – Focos temáticos dos trabalhos



Fonte: Souza (2023, p. 75).

As contribuições dos estudos selecionados possibilitam pensar os conceitos, concepções e relações estabelecidas entre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no país. Segundo Cerqueira (2008) o analfabetismo rudimentar e funcional demonstram a falha da garantia do direito à Educação, tendo em vista que um cidadão na condição de analfabeto funcional diferente do rudimentar, passou pela escolarização e não foi alfabetizado e letrado (GARCIA, 2006). O analfabetismo, no geral, bem como a educação de jovens e adultos evidenciam as desigualdades sociais no Brasil, além das educacionais (CARVALHO, 2013). Portanto, mais que uma falha do processo de escolarização e da garantia do direito à Educação, o analfabetismo não é apenas (re)produção das desigualdades educacionais, mas das desigualdades sociais (PUPO, 2011) uma vez que os condicionantes de classe, raça, sexo e renda influenciam no processo de alfabetização (MORAES, ARAÚJO, 2010).



Portanto, é notável uma assimetria no que se refere a população analfabeta, comparando as taxas entre as faixas etárias, raças, sexos, classes, entre outros (PAIXÃO, 2004).

Consoante Gusmão (2011) e Castro (2009), as desigualdades sociais são reproduzidas no sistema educacional, assim como há a manutenção das relações de dominância e posições de privilégio (RAMOS, CARMINATI, 2016).

Por fim, três categorias principais norteadoras emergiram das tendências, sendo elas: desigualdades, analfabetismo e alfabetização. Os quadros a seguir indicam as pesquisas selecionadas e organizadas de acordo com as suas respectivas categorias.

Quadro 2 - A categoria Alfabetização

<b>Título</b>	<b>Autor(a) e ano</b>	<b>Contribuições</b>
Memória e identidade do aluno da EJA em relatos autobiográficos	Adenivan Mendes Carvalho, 2014	A alfabetização se insere nos problemas econômicos e sociais, portanto deve transcender a finalidade de simplesmente compor o mercado de trabalho.
Análise da Implementação do Projeto Cidadão Nota Dez em Minas Gerais	Carla Renata Lima Campos da Gama Cerqueira, 2008	A alfabetização, Educação no geral, como um dos aspectos para se superar as desigualdades. O analfabetismo como a falha de um direito essencial.
Cidadania, emancipação e imaginário social: Um estudo sobre as políticas sociais para a alfabetização de jovens e adultos	Vanessa Petrô, 2009	Direito à alfabetização não garantido. Relação entre alfabetização e cidadania. A alfabetização de jovens e adultos como uma forma de sanar uma dívida com uma parcela da população que não teve acesso à educação na idade apropriada.
Os sentidos atribuídos ao processo de alfabetização,	Naira Aparecida de Oliveira Vieira, 2016	A expansão da escolaridade repercute na expansão da alfabetização.

por mulheres oriundas de Palmeira das Missões - RS		
El nivel de alfabetismo como determinante en la probabilidad de caer en extrema pobreza	Luiz Antônio Andrade Rosas, Alma Cossette Guadarrama Muñoz, Cesaire Chiatchoua, 2019	O nível de alfabetização relaciona-se com a redução da pobreza.
Alfabetização e analfabetismo no Brasil: algumas reflexões	Jaqueline de Fátima dos Santos Morais, Mairce da Silva Araújo, 2011	As fontes do fracasso escolar do país na alfabetização perpassam às desigualdades em suas distintas faces e dimensões intraescolares e extraescolares. É necessário romper com concepções hegemônicas de alfabetização.

Fonte: Souza (2023, p. 80).

Em suma, as obras tecem a alfabetização como um problema inserido em questões de dimensões extra escolares, neste sentido, transcende os elementos escolares. A análise evidencia que a alfabetização, a Educação em geral, deve ter um caráter de protesto, mobilizando e superando as desigualdades, rompendo com a alfabetização em uma concepção restrita, como preparatória de mão de obra barata, uma vez que a educação está para além disso.

Quadro 3 – A categoria Analfabetismo

<b>Título</b>	<b>Autor(a) e ano</b>	<b>Contribuições</b>
Alfabetização de adultos na perspectiva de educandos: experiências pessoais e sociais	Stella de Lourdes Garcia, 2006.	O analfabetismo se relaciona diretamente às experiências de desigualdades presentes na sociedade brasileira.
Analfabetismo: histórico geral e estado do fenômeno na segunda década do século XXI.	Rodrigo dos Santos Oliveira, 2021.	Reitera a relevância da temática do analfabetismo funcional, a partir de dados quantitativos.

Um estudo de caso da cidade de Jundiá		
Desigualdades Raciais na Incidência do Analfabetismo no Seio da População Brasileira: Uma Leitura Empírica Baseada nos Indicadores do Censos 2000	Marcelo Paixão, 2004.	O analfabetismo como um dos maiores temas nacionais. O analfabetismo é mais intenso entre empobrecidos e negros.
Desafios da EJA no processo de escolarização: caso do município Três Lagoas - MS	Fabício Deffacci, Gabrielly Ribeiro, 2016.	O analfabetismo parte de uma problemática social maior. As contribuições da Educação de Jovens e Adultos para a redução do analfabetismo rudimentar e funcional.
Velhice e analfabetismo, uma relação paradoxal: a exclusão educacional em contextos rurais da região nordeste	Marcos Augusto de Castro Peres, 2011.	O analfabetismo como um dos exemplos mais graves de exclusão educacional e social. O analfabetismo se projeta, sobretudo, como uma problemática social que compreende os impasses no acesso à educação. Considera-se a ausência de políticas públicas a ele relacionadas.

Fonte: Souza (2023, p. 81).

De maneira geral, a partir da análise das obras, entende-se o analfabetismo como um problema social histórico relacionado às desigualdades no Brasil, tendo em vista que é mais profundo entre os indivíduos de determinada classe social e econômica, raça e etnia, região e sexo.

Quadro 4 – A categoria Desigualdades

<b>Título</b>	<b>Autor(a) e ano</b>	<b>Contribuições</b>
Disposições culturais e analfabetismo no Brasil: histórias de exclusão educacional	Vanessa de Oliveira Pupo, 2011.	Há elementos culturais e socioeconômicos que repercutem nas taxas de analfabetismo funcional. A escolarização é somente uma das relações sociais das quais os analfabetos funcionais estão

		excluídos, o aprofundamento dessa exclusão é marcado pelas desigualdades.
Os sistemas de ensino baiano e mineiro: uma análise das desigualdades regionais utilizando indicadores escolares 2007-2009	Claúdia Cristina Caxias da Costa, 2011.	A concepção transformadora de Educação. Subsistência das desigualdades no interior das instituições escolares, entre os estudantes, entre as classes, entre as regiões e localidades. As desigualdades são produzidas em suas distintas dimensões e reforçam-se entre si.
Qualidade da Educação: relações entre características de contexto e os resultados das avaliações em larga escala nos municípios de pequeno porte na Região Sul do Brasil	Valdecir Soligo, 2013.	O cerne das políticas educacionais - nas questões macrosociais, (os fatores socioeconômicos e étnico-raciais) como produtoras das desigualdades de aprendizagem escolar - ou as questões microsociais (sala de aula, as relações pedagógicas, os recursos e metodologias). Os aspectos socioeconômicos do ambiente de origem, gênero, deficiências, raça e etnias, potencializam as desigualdades e devem ser considerados na elaboração de políticas.
Educação e crescimento econômico no Brasil	Mara Lucy Castilho, 2003.	As desigualdades permanecem estáveis e intensas, resistindo às mudanças estruturais e conjunturais. Relação pobreza e desigualdades.
A democratização do acesso no ensino superior: um estudo sobre o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e sobre o sistema de reservas de cotas de vagas étnico-raciais	Fabiana Carvalho da Silva, 2007.	O Brasil como um país extremamente desigual. Desigualdade como característica permanente de sua estrutura econômica e social. Desigualdades repercutem na educação em suas distintas dimensões. Se as desigualdades repercutem na democratização do acesso, elas interferem na própria democracia.
Índices educacionais como preditores da proficiência em ciências: um estudo multinível	Fábio Alexandre Ferreira Gusmão, 2011.	As históricas desigualdades sociais, educacionais e econômicas são reproduzidas e legitimadas no sistema educacional. A qualidade da educação disponível para os empobrecidos revela as desigualdades. As desigualdades afetam o desempenho dos educandos.
Evolução e desigualdade na educação brasileira	Jorge Abrahão de Castro, 2009.	A desigualdade educacional como um dos principais problemas que potencializam a manutenção das enormes desigualdades sociais enfrentadas pela população brasileira.
Letramento: processos educacionais no contexto social e político	Marcos Antônio Batista da	A exclusão de negros e indígenas da educação escolarizada em razão das desigualdades históricas, entre elas, as raciais.

	Silva e Cleomar Azevedo , 2017.	
Cenários educacionais na contemporaneidade: reflexões a respeito das diferenças e performances	Carlos Alberto Sabbi, Antônio Geraldo da Rosa, Agustín de la Herrán Gascón, 2020.	As desigualdades, sob os mais diversos aspectos, é um dos problemas históricos da humanidade e, principalmente, no Brasil. País que possui um dos maiores índices de desigualdades do planeta.
Educação, trabalho e desenvolvimento: Uma complexa relação	Liliana Rolfsen Petrilli Segnini, 1998.	É viável abordar a relação Trabalho e Educação - e a formação profissional - tendo em vista que às últimas são conferidas funções sobretudo instrumentais. Tais relações são mediadas por questões sociais não resolvidas, como as profundas desigualdades e o analfabetismo.
Estratégias de combate às desigualdades sociais na rede municipal de São José	Karine Rodrigues Ramos Celso João Carminati, 2016.	A impossibilidade de conceber as desigualdades escolares apenas como fruto de diferenças naturais entre os sujeitos. Contestar o sistema educacional como um fator de mobilidade social, uma vez que o sistema escolar fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, naturalizando-as, ele é um dos elementos mais eficientes de conservação social.

Fonte: Souza (2023, p. 82).

O estudo de levantamento bibliográfico, constatou em suma, que os trabalhos convergem com as abordagens das desigualdades como estáveis, intensas e permanentes, sugerindo que existem fatores que as reproduzem e perpetuam.

## Considerações finais

O estudo de levantamento bibliográfico e a análise realizada possibilitaram algumas compreensões sobre a temática em estudo. Os dados obtidos permitem pensar e

levantar questões acerca do que tem sido produzido sobre o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil. Observando os resultados, é evidente o analfabetismo como um tema estudado desde a década de 90 e que interessa a outras áreas além da Educação. Ambas constatações indicam que o analfabetismo é uma questão social histórica jamais resolvida e que repercute na vida social como um todo, no acesso à saúde e à informação, por exemplo, portanto o analfabetismo é objeto de estudo que interessa a outros campos de conhecimento.

À vista disso, é possível compreender o analfabetismo funcional como falha do direito à Educação, considerando a interrupção do processo de alfabetização e letramento, a precariedade do ensino ofertado e a ineficácia de programas e projetos políticos, por exemplo, fatores que denotam as desigualdades em suas distintas dimensões. O analfabetismo funcional como questão histórica, não é produto apenas das desigualdades educacionais, mas relaciona-se com as desigualdades social, econômica, racial, sexista e etária. Deste modo, a escola sozinha não pode ser responsabilizada pela erradicação do analfabetismo funcional.

De tal modo, infere-se, portanto, o analfabetismo funcional e as desigualdades sociais no Brasil como problema social crônico, em constante reprodução e manutenção. Torna-se evidente a relação entre as desigualdades sociais e o analfabetismo funcional no país, relação que necessita de aprofundamento teórico e exige a

formulação de políticas efetivas à sua erradicação, o que não será possível sem um olhar crítico quanto às finalidades e concepções atribuídas à Educação, à escola, à alfabetização, ao educador e ao educando.

## Referências

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. INAF BRASIL 2018: RESULTADOS PRELIMINARES. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO, 2018.

ARROYO, M. G. POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DESIGUALDADES: À PROCURA DE NOVOS SIGNIFICADOS. *EDUCAÇÃO & SOCIEDADE* [ONLINE] v. 31, n. 113, p. 1381-1416, 2010. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0101-73302010000400017](https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400017). DOI 10.1590/S0101-73302010000400017. ACESSO EM: 5 AGO. 2022.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO (ANA): DOCUMENTO BÁSICO. BRASÍLIA - DF, 2013. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DOWNLOAD.INEP.GOV.BR/EDUCACAO\\_BASICA/SAEB/2013/LIVRETO\\_ANA\\_ONLINE.PDF](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2013/livreto_ana_online.pdf). ACESSO EM: 18 NOV. 2022.

CASTILHO, M. L. **EDUCAÇÃO E CRESCIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL**, 2003. TESE (DOUTORADO EM ECONOMIA APLICADA) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA APLICADA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, MINAS GERAIS, 2003. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.LOCUS.UFV.BR/HANDLE/123456789/8986](https://www.locus.ufv.br/handle/123456789/8986). ACESSO EM: 22 JUN. 2022.

CASTRO, J. A. DE;. EVOLUÇÃO E DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **EDUCAÇÃO & SOCIEDADE** [ONLINE], v. 30, n. 108, p. 673-697, 2009. DOI [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0101-73302009000300003](https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000300003). DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/ES/A/PY9JLMHDDTWMfKQTY45L6DY/ABSTRACT/?LANG=PT#MODALARTICLES](https://www.scielo.br/j/es/a/Py9jLMhddTWMfKQTY45L6dy/abstract/?lang=pt#modalarticles). ACESSO EM: 8 JUL. 2022.

CARVALHO, A. M. **MEMÓRIA E IDENTIDADE DO ALUNO DA EJA EM RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS**. 2014. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM LETRAS) - FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, 2014. DISPONÍVEL EM [HTTPS://DSPACE.MACKENZIE.BR/HANDLE/10899/25314](https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/25314). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

CERQUEIRA, C. R. L. C.DA G. **ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CIDADÃO NOTA DEZ EM MINAS GERAIS: SUBSÍDIOS PARA AÇÃO**. 2008. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA) - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, BELO HORIZONTE, 2008. DISPONÍVEL EM [HTTP://TEDE.FJP.MG.GOV.BR/HANDLE/TEDE/237](http://tede.fjp.mg.gov.br/handle/tede/237). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.



COSTA, C. C. C. DA. **Os SISTEMAS DE ENSINO BAIANO E MINEIRO: UMA ANÁLISE DAS DESIGUALDADES REGIONAIS INDICADORES ESCOLARES 2007-2009**, 2011.

TESE (DOUTORADO EM GEOGRAFIA) - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, 2011. DISPONÍVEL EM

[HTTP://WWW.BIBLIOTECA.PUCMINAS.BR/TESES/TRATINFESPACIAL\\_COSTACCR\\_1.PDF](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/TratInfEspacial_COSTACCR_1.pdf).

ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

DEFFACCI, F.; RIBEIRO, G. DESAFIOS DA EJA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: CASO DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS. **Educ. Form.**, [s. l.], v. 1, n. 2, p.

89-103, 2016. DOI: 10.25053/EDUFOR.V1I2.1891. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://REVISTAS.UECE.BR/INDEX.PHP/REDUFOR/ARTICLE/VIEW/102](https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/102). ACESSO EM: 3

JUL. 2022.

DINIZ, G.; MACHADO, D. DE Q. E MOURA, H. J. DE. POLÍTICAS PÚBLICAS DE

COMBATE AO ANALFABETISMO NO BRASIL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO

PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ. REVISTA DE

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, [s.l.], v. 48, n. 3, p. 641-666, 2014. DOI

[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0034-76121514](https://doi.org/10.1590/0034-76121514). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0034-76121514](https://doi.org/10.1590/0034-76121514). ACESSO EM: 4 SET. 2022.

GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A RELEVÂNCIA DO TÍTULO, DO RESUMO E DE PALAVRAS-CHAVE PARA A ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.

**REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 1-9, JUN. 2019. FAPUNIFESP (SciELO).

[HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/1982-7849RAC2019190178](http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190178). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DOAJ.ORG/ARTICLE/1ED61EC110D14441940DD47D9DE1FC67](https://doaj.org/article/1ed61ec110d14441940dd47d9de1fc67). ACESSO

EM: 29 MAR. 2023.

GARCIA, S. DE L. **ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NA PERSPECTIVA DE EDUCANDOS: EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS**, 2006. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM CIÊNCIAS

HUMANAS) - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO

CARLOS, SÃO CARLOS, 2006. DISPONÍVEL EM

[HTTPS://REPOSITORIO.UFSCAR.BR/HANDLE/UFSCAR/2800](https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/2800). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

GUSMÃO, F. A. F. **ÍNDICES EDUCACIONAIS COMO PREDITORES DA PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS: UM ESTUDO MULTINÍVEL**. 2011. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM

PSICOLOGIA) - FACULDADE DE PSICOLOGIA, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE

SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2011. DISPONÍVEL EM

[HTTPS://TEDE2.PUCSP.BR/HANDLE/HANDLE/16018](https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16018). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

MORAIS, J. DE F. DOS S.; ARAÚJO, M. DA S. ALFABETIZAÇÃO E ANALFABETISMO NO BRASIL: ALGUMAS REFLEXÕES. **ACOLHENDO A ALFABETIZAÇÃO NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA [S.L.]**, v. 5, n. 9, p. 105-120, 2011. DOI [HTTPS://DOI.ORG/10.11606/ISSN.1980-7686.v5i9p105-120](https://doi.org/10.11606/ISSN.1980-7686.v5i9p105-120). DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.REVISTAS.USP.BR/REAA/ARTICLE/VIEW/11569](https://www.revistas.usp.br/reaa/article/view/11569). ACESSO EM: 3 JUL. 2022.

OLIVEIRA, R. DOS S. **ANALFABETISMO: HISTÓRICO GERAL E ESTADO DO FENÔMENO NA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XXI. UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE JUNDIAÍ (SP), 2021. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP. DISPONÍVEL EM:** [HTTPS://HDL.HANDLE.NET/20.500.12733/1641909](https://hdl.handle.net/20.500.12733/1641909). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

PAIXÃO, M. DESIGUALDADES RACIAIS NA INCIDÊNCIA DO ANALFABETISMO NO SEIO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA LEITURA EMPÍRICA BASEADA NOS INDICADORES DO CENSO 2000. **LIBERTAS, JUIZ DE FORA, v.4 e 5, n. ESPECIAL, p.132 - 150. DISPONÍVEL EM** [HTTPS://PERIODICOS.UFJF.BR/INDEX.PHP/LIBERTAS/ARTICLE/VIEW/18136](https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18136). ACESSO EM: 5 JUL. 2022.

PETRÔ, V. **CIDADANIA, EMANCIPAÇÃO E IMAGINÁRIO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS SOCIAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2009. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS) - FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE 2009. DISPONÍVEL EM:** [HTTPS://TEDE2.PUCRS.BR/TEDE2/HANDLE/TEDE/4661](https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/4661). ACESSO EM: 22 JUN. 2022.

PERES, M. A. DE C. VELHICE E ANALFABETISMO, UMA RELAÇÃO PARADOXAL: A EXCLUSÃO EDUCACIONAL EM CONTEXTOS RURAIS DA REGIÃO NORDESTE. **SOCIEDADE E ESTADO, [S.L.]**, v. 26, n. 3, p. 631-662, DEZ. 2011. FAPUNIFESP (SCIELO). [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/s0102-69922011000300011](http://dx.doi.org/10.1590/s0102-69922011000300011). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/SE/A/FzPMMTQpRNfzPFxBKHfD9D/#MODALARTICULOS](https://www.scielo.br/j/se/a/FzPMMTQpRNfzPFxBKHfD9D/#modalarticulos). ACESSO EM: 03 JUL. 2022.

PUPO, V. DE O. **DISPOSIÇÕES CULTURAIS E ANALFABETISMO NO BRASIL: HISTÓRIAS DE EXCLUSÃO EDUCACIONAL. 2011. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2011. DOI 10.11606/D.48.2011.DE-10082011-133529. DISPONÍVEL EM:** [HTTPS://WWW.TESSES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/48/48134/TDE-10082011-133529/PT-BR.PHP](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/TDE-10082011-133529/PT-BR.PHP). ACESSO EM: 22 JUN. 2022.

RAMOS, K. R.; CARMINATI, C. J. ESTRATÉGIAS DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NA REDE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ. **REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO**, ARARAQUARA, v. 11, n. 3, p. 1557-1567, 2016. DOI: 10.21723/RIAAE.V11.N3.6578. DISPONÍVEL EM [HTTPS://PERIODICOS.FCLAR.UNESP.BR/IBEROAMERICANA/ARTICLE/](https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/). ACESSO EM: 3 JUL. 2022.

ROSAS, L. A. A.; MUNOZ, A. C. G.; CHIATCHOUA, C. EL NIVEL DE ALFABETISMO COMO DETERMINANTE EN LA PROBABILIDAD DE CAER EN EXTREMA POBREZA: UN ANÁLISIS ECONÓMICO PARA PAÍSES EN GENERAL. **BOLETÍN CIENTÍFICO SAPIENS RESEARCH**, [S. L.], VOL. 9, NO. 1, p. 3-9, 2019. DISPONÍVEL EM [HTTPS://DIALNET.UNIRIOJA.ES/SERVLET/ARTICULO?CODIGO=7320804](https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7320804). ACESSO EM: 3 JUL. 2022.

SABBI, C. R.; ROSA, G. A. DA; GASCÓN, A. DE LA H. CENÁRIOS EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES A RESPEITO DAS DIFERENÇAS E DAS PERFORMANCES. **REVISTA IBERO AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO**, ARARAQUARA, v. 15, n. 2, p. 682 - 696, 2020. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.REDALYC.ORG/JOURNAL/6198/619865689022/HTML/](https://www.redalyc.org/journal/6198/619865689022/html/). ACESSO EM: 5 JUL. 2022.

SEGNINI, L. R. P. EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: UMA COMPLEXA RELAÇÃO. **TRABALHO & EDUCAÇÃO**, BELO HORIZONTE, v. 6, p. 14-46, 2013. DOI [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0101-73302009000300003](https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000300003). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.UFMG.BR/INDEX.PHP/TRABEDU/ARTICLE/VIEW/9165](https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9165). ACESSO EM: 8 JUL. 2022.

SILVA, F. C. DA. **A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI) E SOBRE O SISTEMA DE RESERVAS DE COTAS DE VAGAS ÉTNICO-RACIAIS**. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO) - ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, RIO DE JANEIRO, 2007. DISPONÍVEL EM [HTTPS://BIBLIOTECADIGITAL.FGV.BR/DSPACE/HANDLE/10438/3355](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/3355). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

SILVA, M. A. B. DA; AZEVEDO, C. LETRAMENTO: PROCESSOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO. **REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO**, ARARAQUARA, v. 12, n. 4, p. 2138-2154, 2017. DOI: 10.21723/RIAAE.V12.N4.OUT./DEZ.2017.8816. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.FCLAR.UNESP.BR/IBEROAMERICANA/ARTICLE/VIEW/8816](https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8816). ACESSO EM: 5 JUL. 2022.

SOARES, M. ALFALETRAR: TODA CRIANÇA PODE APRENDER A LER E A ESCREVER. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2020.

SOLIGO, V. **QUALIDADE DA EDUCAÇÃO**: RELAÇÕES ENTRE CARACTERÍSTICAS DE CONTEXTO E OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NOS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DA REGIÃO SUL DO BRASIL. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, SÃO LEOPOLDO, 2013. DISPONÍVEL EM: [WWW.REPOSITORIO.JESUITA.ORG.BR/HANDLE/UNISINOS/4438](http://WWW.REPOSITORIO.JESUITA.ORG.BR/HANDLE/UNISINOS/4438). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.

SOUZA, R. B. **O ANALFABETISMO FUNCIONAL E AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL**. 2023. 145 F. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (LICENCIATURA EM PEDAGOGIA) – FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, GOIÂNIA, 2023.

VIEIRA, N. A. DE O. **OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, POR MULHERES ORIUNDAS DE PALMEIRA DAS MISSÕES - RS**: O PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, EM PANAMBI - RS. 2016. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS) - PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2016. DISPONÍVEL EM [HTTPS://BIBLIODIGITAL.UNIJUI.EDU.BR:8443/XMLUI/HANDLE/123456789/5040](https://BIBLIODIGITAL.UNIJUI.EDU.BR:8443/XMLUI/HANDLE/123456789/5040). ACESSO EM: 6 JUN. 2022.